



USO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE *Schinus terebinthifolius Raddi* PARA O CONTROLE DA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA EM RATOS WISTAR

Pollyana Silva Bussad, Luciana de Macêdo Mello, Camilla Xavier Martins, Fernanda Antunes

A dor é uma condição clinicamente importante, que resulta em sofrimento e afeta a qualidade de vida dos animais. A dor neuropática origina-se devido a lesões de nervos periféricos ou do SNC. A percepção da dor para os animais é uma experiência sensorial e emocional ruim que os leva a adquirir um comportamento protetor específico para a sua espécie e pode modificar o comportamento social. O tratamento analgésico minimiza os efeitos adversos no sistema cardiovascular, além dos efeitos nos sistemas nervoso, endócrino e imunológico. Assim, a gestão eficaz da dor é parte vital da prorrogação da qualidade de vida e faz parte do tratamento ético. Os analgésicos anti-inflamatórios não esteroidais praticamente não funcionam e geralmente nem devem ser prescritos. Dessa forma, destaca-se a necessidade de descobrir novos agentes analgésicos que atuem de forma mais eficiente e tolerável pelo paciente. O objetivo do presente trabalho é reproduzir o modelo de dor neuropática utilizando a injúria de constrição crônica, realizada no nervo ciático; e a ligadura do nervo espinhal, onde se origina o nervo ciático. Desta forma, pretende-se mimetizar a dor neuropática para utilização em testes de novos fármacos provenientes do extrato de pimenta rosa que atuem no controle da dor neurogênica. Os testes serão realizados em ratos wistar machos e fêmeas (*Rattus norvegicus*), visando observar se existe diferença no modelo da dor neuropática entre machos e fêmeas. Serão utilizados ratos machos e fêmeas, pesando entre 250 e 300g, divididos em dois grupos experimentais, inicialmente testando os compostos fenólicos extraídos de *Schinus terebinthifolius Raddi*. A dor neuropática não tem qualquer propósito vantajoso para o animal e pode ser encarada como uma doença por si só, o que nos conduz a busca por melhores métodos e fármacos para controle dessa dor. Além dos fatores anteriormente indicados, este trabalho justifica-se pela possibilidade de estabelecimento de novas alternativas de controle da dor neuropática.

Palavras-chave: extratos de plantas, analgesia, dor crônica.

Instituição de fomento: FAPERJ